



— *Maria e seu* —

**SIM**

*Dercio Angelo Berti*

# Maria e seu sim<sup>1</sup>



## REFLETINDO

**M**aria nos revela a proximidade com Deus. Seu SIM, dado no momento certo, fez do seu cotidiano um ato contínuo de gratidão a Deus.

Há uma situação peculiar nessa história: um Anjo conversa com Maria (“Eis que você vai ficar grávida, terá um filho e dará a ele o nome de Jesus”. Lc 1, 31). Ela responde: “Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1, 38). Seu SIM refere-se a algo prático: fazer a vontade de Deus, aqui e agora.

Não há medo nessa expectativa e, sim, uma vibração de amor, de vida divina que está dentro dela. Por isso, sua vida cotidiana é entrega, doação, serviço. Seu SIM repercute na prática cotidiana. O *fiat* cotidiano de Maria se eleva para todos nós como um protótipo que resume um novo estilo de vida. Não é por acaso que vai ao encontro de Isabel, sua prima, de idade avançada que também está grávida; abre-se para servir.

A grandeza escondida na mulher simples de Nazaré revela-se no servir, que é a chave para viver o sim cotidiano. Deus, ao olhar para a humildade de sua serva, viu que nela era possível aproximar Deus aos homens e vice-versa.

## ORAÇÃO INICIAL

*A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua Serva. De hoje em diante me chamarão bem aventurada todas as gerações. O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: Santo é o seu nome. A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem. Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias. Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia, como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência para sempre. (Lc 1,47-55)*

<sup>1</sup> **Dercio Angelo Berti.** Coordenador do Movimento Champagnat da Família Marista, da Província Marista Brasil Centro-Sul. Contato: [dberti@grupomarista.org.br](mailto:dberti@grupomarista.org.br)

## O QUE O TEXTO SAGRADO DIZ?

Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, às pressas, a uma cidade da Judéia. Entrou na casa de Zacarias, e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança se agitou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito exclamou: “Você é bendita entre as mulheres e é bendito o fruto do seu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Senhor venha me visitar? Logo que a sua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança saltou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque vai acontecer o que o Senhor lhe prometeu”. (Lc 1,39-45)

## O QUE O TEXTO SAGRADO NOS DIZ?

Maria disse sim ao Anjo que lhe apresentou a proposta de ser a mãe de Jesus, o Filho de Deus. A partir dessa resposta afirmativa, muda completamente seu cotidiano. Algo poderosíssimo desperta nela que a faz agir. Esquece que está grávida e pensa na sua parenta, idosa e grávida, necessitada de ajuda. Põe-se a caminho enfrentando dificuldades, pois, naquele tempo, os recursos eram outros.

Vemos, na Visitação, o encontro de dois mundos: Isabel, o mundo antigo; Maria, o novo mundo. O sim de Maria provoca encontro e harmonização, um desdobramento que integra o ser para viver cotidianamente atitudes conscientes e positivas.

A bem-aventurada Virgem Maria levou na terra uma vida igual a todos, cheia de cuidados familiares e de trabalho. O seu sim vivido no cotidiano, isto é, seu gesto de serviço, é uma chave para entender sua vida dedicada cotidianamente ao amor. Não ficou parada esperando acontecer; cuidou de si mesma, preparou-se para o serviço e tomou atitude de ir, às pressas, ao encontro de Isabel porque dentro dela está a força dinamizadora do amor. Com certeza, mulher simples, não buscava explicações filosóficas para agir, mas sentia em seu coração a forma de Deus se comunicar. Maria sentiu que deveria visitar sua prima; por sua vez, Isabel sentiu a presença amorosa de Deus em Maria e as crianças vibraram no seio de cada mãe, porque sentiam a comunicação do amor. O coração das mães do Evangelho era o próprio coração das crianças, que sentiam a vibração do amor que carregavam em si.

Maria é símbolo de infinita alegria que nos interpela a ter coração de criança e a expressar o *Fiat* cotidiano na gratidão pelas maravilhas que Deus opera em nossas vidas. Conectados os corações na verdade, na alegria e no amor, fazemos experiência interna da presença de Deus. Não se busca Deus na exterioridade e, sim, no coração, no silêncio, na meditação. Priorizemos o tempo para ir depressa ao encontro do irmão, pois urge o sim nosso de cada dia para agirmos como Maria: com total entrega ao amor incondicional.

## O QUE O TEXTO SAGRADO NOS FAZ DIZER?

Creemos. Creemos na vida e no amor. No amor de Deus por Maria e de Maria, que nos deu Jesus. Creemos na experiência fundamental do amor de Deus, presente na interioridade e no profundo da humanidade. Creemos na pessoa de Jesus Cristo, no seu amor que se doa a toda e qualquer pessoa. Creemos na alegria daqueles que têm coração de criança e estão conectados na força dinamizadora do amor. Creemos em Deus, presente nas atitudes conscientes e positivas que nos fazem dizer sim, quando é sim, e não, quando é não. Creemos no ato de agradecer, como Maria, que tomou a iniciativa de ir ao encontro de sua prima para servir. Seu gesto de amor encanta nosso viver e nos leva a dizer: Sim, a vida é beleza de cada amanhecer! Creemos com audácia e esperança, como Maria, quando servimos o irmão com amor e alegria. Creemos que o amor incondicional é o caminho para a verdadeira experiência espiritual.

## O QUE O TEXTO SAGRADO NOS FAZ VER?

- A forma de dizer sim à vida.
- A prática diária de gestos com significado do amor.
- A imagem que fazemos de Deus.
- Em que Deus eu creio.
- O agir cotidiano.
- O agir conscientemente.
- Que ninguém cresce sozinho, precisamos sempre do outro, a exemplo de Maria que foi ao encontro da família de Isabel para servir.
- A verdadeira prática do nosso apostolado.



## SUGESTÃO DE LEITURA

BOFF, Clodovis. *O cotidiano de Maria de Nazaré*. São Paulo: Ave Maria, 2014.

